



194ª Sessão Ordinária
Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis

Informações Preliminares

194ª Reunião Online do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, Caráter Ordinário. 28 de setembro de 2021, Sala do Conselho Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, nº 6.100, Trindade, Florianópolis, SC. Das 32 instituições que compõem o CMS, 18 estavam presentes e 14 entidades faltaram. Estiveram presentes 17 participantes na condição de servidores, convidados, estudantes e comunidade em geral.

Abertura e Pauta

Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Saudou a todos e passou a palavra para o Presidente do Conselho iniciar a Plenária.

Pauta

1. Aprovação da Ata nº 193;
2. Atualização do Enfrentamento ao COVID-19 em Florianópolis;
3. Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (Informes);
4. Atualização da Vacinação em Florianópolis;
5. Conferência Municipal de Saúde Mental 2021;
6. Relatório Atividades 1º Semestre Secretaria Executiva CMS;
7. Apresentação Marcação de Consultas Especializadas / Regulação / Lista de Espera;
8. Informes (Secretaria Executiva, Comissões, CLS, CDS e Gerais);

9. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de nº. 195, de 26 de outubro de 2021.

Desenvolvimento dos Trabalhos

1º Ponto de Pauta | Aprovação da Ata nº 192;

1.1 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Saudou a todos os presentes e informou que recebeu pedido de inversão de pauta, para o ponto Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (Informes), passar a ser o terceiro. Pergunta se há acordo e todos aprovam essa inversão.

Submeteu a Ata nº 193 para aprovação, solicitando que os contrários se manifestem. Com o silêncio de todos, deu-se como aprovada a Ata 193.

Anunciou o segundo ponto de pauta:

2º Ponto de Pauta | Atualização do Enfrentamento ao COVID-19 em Florianópolis;

2.1 Deniz Faccin, Gerência de Inteligência e Informação SMS.

Saudou a todos e informou que a apresentação será encaminhada para o Conselho para ser compartilhada com todos

Mostrou os dados de 92.616 de casos acumulados; 570 casos ativos (estimativa de 1646 infectantes); 1050 óbitos acumulados em pacientes com diagnósticos de Covid-19 (com uma média de 1 óbito por dia); 18 pacientes residentes em Florianópolis internados em UTI por Covid-19; 247.390 de testes realizados (49% da população testada).

Em seguida, apresentou o gráfico com os dados de óbitos que mostram um aumento no mês de agosto que está se mantendo até o mês de setembro, se tornando um fator preocupante, uma vez que o avanço na vacinação está alto.

Mostrou um gráfico que mensura o número de casos notificados por dia, tendo um aumento de 127 novos casos por dia.

Trouxe dados do painel de sintomáticos respiratórios, tendo um aumento de atendimentos gerais na UPA, mas não houve aumento de atendimento dos sintomáticos respiratórios.

Apresentou dados do boletim do Estado de Santa Catarina sobre a ocupação hospitalar, mostrando dados de leitos de UTI do SUS, que atualmente está com 63,7% de taxa de ocupação, 18,1% para pacientes com Covid-19. Em Florianópolis, a ocupação total é de 70,6%, e a ocupação por pacientes com Covid19 é de 17,4%. Reforçou que a ocupação total está menor nesse momento, e a ocupação por Covid-19 também.

Mostrou um gráfico que mensura a evolução dos casos de Covid-19 em todo o Brasil, mostrando que em agosto estava com uma média de 839 óbitos e no final de agosto a média estava com uma média de 679 óbitos. Em setembro chegou com a média de 453, mas a média aumentou na metade do mês ficando com 534 óbitos por dia.

Expôs dados da vacinação em Florianópolis com 439.191 pessoas com a primeira dose; 288.288 com a segunda dose; 6.050 com a dose de reforço e 27.585 pessoas com a segunda dose atrasada.

Finalizou sua apresentação informando que a cobertura vacinal de Florianópolis está em 86,31% com a primeira dose, e 56,66% com a segunda dose. Santa Catarina 70,31 com a primeira dose, e 39,61 com a segunda dose. Brasil 67,98% com a primeira dose, e 40,99% com a segunda dose.

2.2 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Abriu para os questionamentos dos participantes.

2.3 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

Saudou a todos e se apresentou. Ressaltou que os dados trazidos pelo Deniz registram um aumento no número de atendimentos nos Centros de Saúde (CS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) por outras questões. Mas nos Centros de Saúde ainda vê-se um aumento de novo dos atendimentos dos sintomáticos respiratórios.

Apontou a sua preocupação em relação a como é dado apoio às equipes que estão dentro dos CSs tendo em vista o RH deficitário.

Ressaltou o problema sobre a retirada dos profissionais de dentro dos CSs que são encaminhados para os *drivers* de vacinação aos finais de semana.

Informou a grande dificuldade de contratação de médicos de família e comunidade para o município de Florianópolis e citou o exemplo do recente processo seletivo para médico, das 40 pessoas que se inscreveram, em torno de 4 ou 5 demonstraram interesse em assumir o cargo. Nos últimos meses houve um grande número de exoneração desses profissionais, e por conta disso, a Associação Catarinense está fazendo um documento para levantar o porquê está havendo essas exonerações.

2.4 Rubens Laureano, Conselho Local de Saúde do Rio Tavares.

Sugeriu que fosse informado o número de pessoas que foram infectadas pelo *Covid-19* após tomar a primeira e a segunda dose, para servir de alerta para as pessoas que acham que tomar a vacina vão estar totalmente imunizadas. E se tem algum tipo de busca ativa para alcançar essas pessoas

2.5 Deniz Faccin, Gerência de Inteligência e Informação SMS.

Esclareceu para o Marcos Revillion - ACMFC que os dados que trouxe estão mostrando que houve um aumento nos atendimentos gerais na UPA, não teve aumento expressivo nos CSs e não teve aumento de proporção dos sintomáticos respiratórios, mas considerando a demanda posta pelo Marcos, colocou-se à disposição para fazer uma coleta de indicadores que subsidiem essa discussão.

Respondeu ao Rubens Laureano - CLS Rio Tavares que os Distritos Sanitários e os CSs estão fazendo busca ativa por *Whatsapp* e telefone.

Informou que estão buscando qualificar os dados das vinte e sete mil pessoas que não se vacinaram ainda, quantas dessas irão se vacinar em outro município, quantas não querem se vacinar e com isso, pode-se trazer um dado mais detalhado.

Comunicou que a Vigilância Epidemiológica fez uma análise de quantos casos positivos e internados estavam com a primeira ou segunda dose da vacina. Afirmou que não tem esses dados, mas que pode trazê-los em outro momento.

2.6 Rubens Laureano, Conselho Local de Saúde do Rio Tavares.

Pedi para que esses dados sejam incluídos na próxima Plenária.

2.7 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu ao Rubens que foi feito um levantamento das pessoas atualmente internadas, dessas pessoas, mais da metade se divide em pessoas que já tomaram a vacina e pessoas que não tomaram. 2% são de pessoas que tomaram a segunda dose.

Informou que houve um aumento nas últimas duas semanas do número de internações e óbitos de pessoas em ILPIs (Instituições de Longa Permanência de Idosos), as mesmas pessoas também que já estão sendo chamadas para tomar a dose de reforço. São essas pessoas que há mais de seis meses haviam tomado a sua segunda dose, e que estão mais suscetíveis à insuficiência imunológica, e por conta disso, está sendo apressada a dose de reforço.

2.8 Hipólito do Vale Pereira Neto, Associação de Hospitais de Santa Catarina.

Perguntou se já tem previsão para dose de reforço para os profissionais das ILPIs e dos hospitais de Florianópolis.

2.9 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu que essa vacinação ainda não foi autorizada pelo Ministério da Saúde e que nas próximas semanas já haverá uma definição.

2.10 Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte.

Relatou ter visto uma notícia de que o Ministro da Saúde estava concordando para que fosse dada a vacinação da *Covid-19* juntamente com a da gripe. E com isso, perguntou se há embasamento científico sobre essa informação.

2.11 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu que não cabe ao Ministro decidir isso. Essa foi uma definição da Câmara Técnica de Vacinação, que é um grupo grande de profissionais de várias áreas, muitos deles não são ligados ao governo, que aprovaram e viram a possibilidade de vacinações concomitantes, ou seja, não havendo mais a necessidade da espera de duas semanas entre uma vacina e outra. Esta situação já aconteceu e acontece com outras vacinas, como por exemplo, na vacinação de adolescentes. No começo, pelo receio de uma nova vacina, sem saber os efeitos colaterais, seria difícil saber se o efeito seria da vacina do *Covid-19* ou de outra vacina que seria tomada junta. Como já existe um prazo significativo desde o início da aplicação das doses, já se sabe quais são os efeitos colaterais. A Câmara Técnica da Vacinação autorizou, para não haver um atraso principalmente nas vacinas dos adolescentes, a concomitância das vacinas do *Covid-19* com outras vacinas.

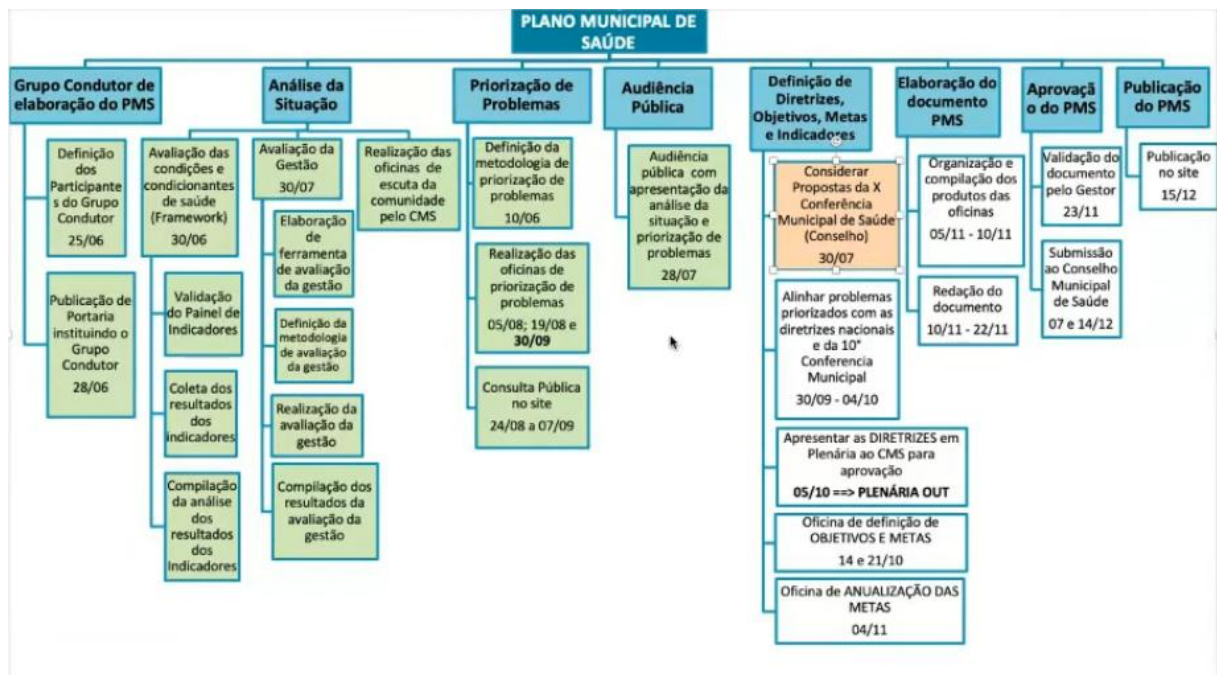
Comunicou que está em estudo pela Câmara Técnica da Vacinação baixar a faixa etária para seis anos para a vacinação do *Covid-19*.

Perguntou à Gerusa se teria mais algum inscrito e, após a resposta negativa, seguiu para o próximo ponto de pauta.

3º Ponto de Pauta | Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 (Informes);

3.1 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.

Saudou a todos e compartilhou o esquema que contempla o passo a passo da elaboração do Plano Municipal de Saúde e, ao final, caso queiram, os conselheiros que fazem parte do grupo de trabalho do PMS, podem complementar.



Informou que as caixas em verde já estão concluídas; a caixa na cor laranja será iniciada em outubro.

Explicou que até julho foi trabalhado o momento de preparo, tanto do grupo condutor quanto da análise da situação de saúde com diagnóstico, escuta dos Conselhos Locais, análise de indicadores, autoavaliação institucional. No mês de agosto e setembro foi trabalhado a priorização de problema, sendo uma fase complexa, precisando de bastante dedicação, pois são questões que estão sendo priorizadas para serem trabalhadas nos próximos quatro anos.

Comunicou que nas últimas quatro semanas o grupo de trabalho se reuniu, aplicou a Matriz GUT, avaliou cada um dos problemas apresentados com relação à gravidade, urgência e tendência. A Matriz de Priorização de GUT é uma ferramenta que ajuda na priorização da resolução de problemas por meio de 3 critérios: Gravidade, Urgência e Tendência.

A partir de outubro começará a “Definição de diretrizes, objetivos, metas e indicadores”, ou seja, o que será pactuado e como será desenvolvido para melhorar as questões dentro do sistema de saúde de Florianópolis.

Fez uma observação sobre o agendamento de uma plenária extraordinária, mas devido às divergências entre as agendas, ficou agendada para a plenária ordinária de outubro, uma apresentação para o Conselho sobre as diretrizes do Plano. É um instrumento que está nas exigências de planejamento do SUS de que seja feita uma aprovação intermediária antes da

aprovação final do Plano de Saúde, ou seja, para verificar se as diretrizes estão alinhadas com o que o Conselho entende que é importante.

Em novembro será finalizado e compilado todos os produtos e a redação final do documento. E em dezembro acontece a tramitação dentro do Conselho Municipal de Saúde para a aprovação na plenária de dezembro.

Fez um informe relacionado aos instrumentos de gestão que são da prestação de contas do segundo quadrimestre de 2021, e que eles estarão na Câmara de Vereadores no dia 30 de setembro. Neste quadrimestre houve um atraso no fechamento da parte contábil da Prefeitura que impossibilitou o cálculo dos indicadores, principalmente dos SIOPS. Foi prorrogado para outubro, e por conta da exigência da Lei 141, permaneceu a Audiência Pública no mês de setembro.

3.2 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

Informou que é médico no Centro de Saúde da Tapera, que é composto por seis equipes de saúde da família, e que nos últimos trinta dias houve a exoneração de dois médicos e com previsão de exoneração de mais um médico nas próximas semanas, fazendo com que tenha uma sobrecarga muito grande.

Comunicou que por conta da sobrecarga, estará saindo do grupo de trabalho do PMS, por ter dificuldade em estar participando das reuniões.

Ressaltou que o Plano Municipal LGBT foi aprovado em 2019, e com isso, têm-se um eixo, mas desde 2019 nada foi posto em prática em relação a esse Plano. Solicitou que a partir dos problemas, diretrizes e metas seja visto e colocado alguma coisa sobre essa população.

3.3 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Comunicou ao Marcos que já foi dada a autorização do Prefeito para a abertura do novo concurso para médicos e enfermeiros da Rede.

Em relação à questão da população LGBT, existe a Gerência de Integração Assistencial dentro da DAS, onde se estuda essas questões para determinar ações nesse sentido. Solicitou para que fosse levado em consideração no Plano as questões levantadas pelo Marcos.

Ressaltou que Florianópolis é a primeira cidade do Brasil a ter consultórios referenciados para a população Trans.

3.4 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Perguntou à Daniela Baumgart da Assessoria de Planejamento como dentro da organização do cronograma, funcionará a dinâmica dos próximos pontos de discussão do Plano

3.5 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.

Respondeu que as diretrizes do plano, a forma como ele está estruturado, fica acima dos objetivos e dá diretriz e andamento ao que vai ser trabalhado. Então, isso foi feito pegando todos os problemas que foram trabalhados, mas não pegando diretrizes novas, foram seguidas as recomendações que estão nos manuais de planejamento. Aqueles problemas que não estavam alinhados às diretrizes, por exemplo, advindos das propostas de 10ª Conferência, foi feita uma proposta de inclusão para que todos os objetivos sejam acomodados por eixos temáticos.

Explicou que na organização do cronograma, como está tudo alinhado, com bastante consonância, entendeu-se não ter necessidade de haver uma plenária extraordinária

3.6 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Solicitou que antes de serem trabalhados objetivos e metas, pudesse ter um conhecimento prévio das diretrizes que foram definidas, para discutir com o Conselho e somente depois fossem trabalhados os objetivos e metas

3.7 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

Perguntou quais foram os problemas que foram priorizados, que vieram da Consulta Pública, tendo em vista que isso será discutido na reunião do dia 05 de outubro do grupo de conselheiros que acompanha o Plano.

Solicitou que se mantivesse o prazo para um maior esclarecimento e para discutir as diretrizes, pois estas também tem alinhamento com os problemas.

3.8 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.

Respondeu que podem manter a Plenária Extraordinária, pois a preocupação em realizá-la era por conta de uma possível dificuldade na agenda, mas que pela SMS está tudo certo e será até mais proveitoso dessa forma.

3.9 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Questionou à Daniela qual é a proposta exatamente.

3.10 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.

Respondeu que, como exige aprovação, o ideal é que a reunião seja uma Plenária, que por ser em data antes da reunião ordinária, tenha caráter extraordinário.

3.11 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu que por ele está tudo bem, para Gerusa ver com a Assessoria de Planejamento qual a melhor data e horário.

3.12 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Falou que irá dialogar sobre o melhor dia e divulgará a todos.

4º Ponto de Pauta | Atualização da Vacinação em Florianópolis;

4.1 Júlia Maria de Souza, Gerência de Atenção Primária.

Saudou a todos, se apresentou dizendo que além de trabalhar na GAP, faz parte da coordenação do Plano Municipal de Vacinação contra a *Covid-19*. Explicou que a Sandra não pôde participar da reunião hoje e por isso ela se fez presente em seu lugar.

Informou que em todos os pontos de vacinação está sendo aplicada a primeira dose em adolescentes de 16 e 17 anos, e em adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades; dose de reforço em idosos de 75 anos ou mais que já completaram 6 meses da segunda dose, principalmente os idosos em ILPIs e os com dificuldades de locomoção, que estão recebendo

a vacina em domicílio; dose de reforço em pessoas com alto grau de imunossupressão que já receberam a segunda dose há mais de 28 dias.

Afirmou que ainda não há doses para realizar a dose de reforço nos profissionais de saúde, em breve deverão ter algum retorno do Ministério da Saúde.

Além disso, em todos os pontos de vacinação está sendo aplicada a segunda dose para quem já completou o intervalo obrigatório após a primeira dose.

Reforçou que todos os pontos de vacinação estão abertos todos os dias a fim de garantir o esquema vacinal completo para o maior número de pessoas possível.

Afirmou que estão realizando busca ativa através de ligação para os usuários que já completaram o intervalo obrigatório para entender o por quê de não terem ido tomar a segunda dose e buscar incentivar os mesmos a irem tomar.

Informou que chegaram novas doses para vacinação de adolescentes, portanto, amanhã (29/09/2021) iniciarão a vacinação em meninas de 15 anos.

Informou que será realizada uma mobilização estadual para incentivo à tomada da segunda dose da vacina e da dose de reforço para idosos e imunossuprimidos no próximo final de semana (02 e 03/10/21). Explicou que estão aguardando maiores informações acerca do dia específico e de como será feito.

Reforçou que estão realizando a dose de reforço nos idosos em ILPIs e Penitenciárias.

Finalizou sua fala e se colocou à disposição para eventuais dúvidas.

4.2 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Explicou que, após verificarem a quantidade de doses disponíveis e o público-alvo, decidiram por dividir a vacinação de adolescentes entre meninas e meninos, pois não há doses suficientes para todos e, para evitar que se desloquem, fiquem na fila e não consigam se vacinar, foi decidido dessa forma.

Afirmou que Santa Catarina deverá receber grande número de doses de vacina de todas as cepas nos próximos dias.

Reforçou que quem tomou a primeira e segunda dose em casa tomará a dose de reforço em casa.

4.3 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Relembrou que nas plenárias passadas alguns conselheiros reforçaram a importância do CMS ajudar na divulgação das vacinas, dessa forma, o CMS junto à Vigilância Epidemiológica criaram um *banner* informativo com as vacinas disponíveis nos Centros de Saúde para divulgação.

Informou que a Plenária extraordinária para discussão do Plano Municipal de Saúde foi agendada para o dia 13/10/2021 às 13h30min.

5º Ponto de Pauta | Conferência Municipal de Saúde Mental 2021;

5.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Informou que o Conselho está preparando a III Conferência Municipal de Saúde Mental de Florianópolis, explicando que já foi convocada as etapas Nacional, Estadual e Municipal. A ideia é realizá-la entre os dias 09 e 11 de dezembro de 2021 e o tema é “A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”. Reforçou a importância da Conferência e do tema da mesma, devido aos agravos à saúde mental da população no período pandêmico.

Afirmou que será necessário fazer um Decreto de convocação da Conferência, assinado pelo Prefeito, bem como as Portarias com a regulamentação da Comissão Organizadora, Sub-Comissão Executiva, Comissão de Comunicação e Mobilização, e Comissão de Formulação e Relatoria.

A orientação do Conselho Nacional de Saúde é que a Conferência aconteça de forma virtual, portanto, estamos estudando qual a melhor dinâmica para tal.

Informou que, antes da etapa Estadual, ocorrerá a etapa Macrorregional.

Explicou que trouxe essas informações apenas para conhecimento prévio de todos. As aprovações se darão Ad Referendum na próxima reunião da Mesa Diretora do CMS. Informou que nos próximos dias enviará aos conselheiros, informações acerca das comissões, e solicitou

que os que puderem, se coloquem disponíveis para participar delas e ajudar na organização da Conferência.

Reforçou que todas as reuniões serão *on-line*, o que pode facilitar a participação de todos. Falou que irão estudar os melhores horários para que todos participem, levando em consideração que será no final do ano por conta do prazo para finalização da etapa Municipal (fevereiro de 2022).

Afirmou que irão aprofundar os debates na Mesa Diretora e Comissões, e na próxima Plenária do CMS terão maiores informações.

5.2 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Falou da necessidade de nos atentarmos aos prazos para o Decreto de chamamento da Conferência sair com a antecedência necessária.

Reforçou o pedido para que os conselheiros participem das comissões de organização do evento.

6º Ponto de Pauta | Relatório Atividades 1º Semestre Secretaria Executiva CMS;

6.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Contextualizou que esse ponto de pauta é breve, apenas uma apresentação das atividades realizadas pelo CMS no 1º semestre de 2021, explicou que estão chamando esta apresentação de “Conselho em Movimento”.

Informou que de janeiro a julho de 2021, foram realizadas 101 atividades: 16 lives; 42 reuniões com Conselhos Locais de Saúde; 20 reuniões de comissões (Comissão de Acompanhamento de Orçamento e Finanças - CAOF, Comissão Intersetorial de Saúde Mental - CISM, Comissão de Saúde Bucal e Câmara Técnica); 8 Plenárias; 7 encontros de formação; 5 reuniões com o Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente, e Conselho Estadual e Nacional de Saúde; e 3 reuniões do Grupo de Trabalho Plano Municipal de Saúde 2022-25.

Agradeceu a participação de todos nas atividades, falou que tudo isso mostra o quanto o CMS está vivo e atuante no município.

7º Ponto de Pauta | Apresentação Marcação de Consultas Especializadas / Regulação / Lista de Espera;

7.1 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Falou que a Talita Cristine Rosinski e a Ariadna Saavedra irão apresentar esse ponto, solicitou que se apresentem e iniciem a apresentação.

7.2 Talita Cristine Rosinski, Diretora da Atenção à Saúde.

Falou que antes de iniciar o ponto de pauta iria dar dois informes complementares às discussões anteriores. Primeiro, informou que o RH da Secretaria está fazendo no dia de hoje (28/09/2021) o chamamento dos médicos para reposição, citados pelo Secretário, com data de início para o dia 01/10/2021. Informou também que conseguiram inserir no Ministério da Saúde a solicitação de habilitação do Ambulatório Trans, explicou que no final de agosto conseguiram a aprovação na Comissão Intergestores Bipartite - CIB da habilitação do ambulatório, para que ele passe a receber os recursos pelo serviço e, em seguida, o inscreveram no Ministério da Saúde.

Sobre a pauta, explicou que, quando ainda estava na Gerência de Regulação, a Secretaria Executiva do CMS entrou em contato solicitando que fosse realizada uma conversa acerca das questões de acesso, principalmente dos pacientes com síndrome pós-*Covid* que necessitam de atendimento da rede especializada. A partir disso, os servidores da SMS se debruçaram sobre a questão, buscando organizar a forma em que atenderiam esses pacientes. Explicou que ela apresentará sobre isso e, em seguida, Ariadna irá falar sobre as demais filas de espera.

Iniciou sua apresentação trazendo o Plano Municipal de Atendimento ao Paciente Pós-*Covid-19*, explica que a situação de saúde dos pacientes pós-*Covid* pode ser bem variável, e a ideia do Plano é organizar a rede de exames e atendimentos especializados a fim de inserir o paciente com a condição correta no local adequado prosseguimento da sua situação de saúde.

Afirmou que os principais objetivos desse Plano são:

- Organizar o fluxo de atenção aos pacientes que necessitam de reabilitação pós-*Covid* no município de Florianópolis;
- Garantir orientação e acompanhamento dos pacientes pós-*Covid-19* e seus familiares;

- Melhorar a condição clínica do paciente em reabilitação para *Covid-19* garantindo melhora na oxigenação, dispneia, fraqueza muscular, equilíbrio e coordenação motora.

Falou dos eixos organizacionais:

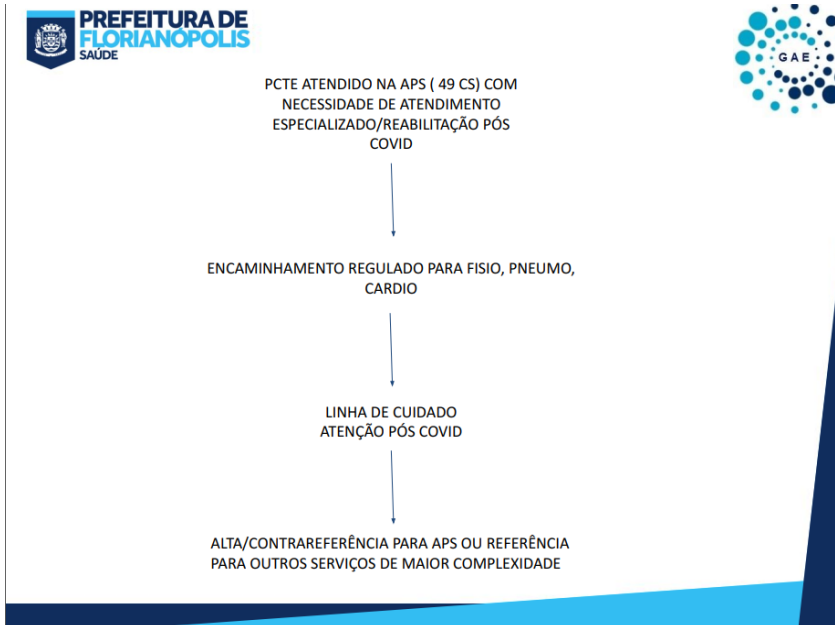
- Criação de um Centro de referência Pós-*Covid-19* (Serviço Próprio), com as especialidades mais utilizadas nesses casos (Fisioterapia, Cardiologia, Pneumologia, etc);
- Contratualizações para exames e atendimentos especializados;
- Incluir nos protocolos de atendimento o agravo por *Covid-19*;
- Organização das linhas de cuidado, buscando entender de forma personalizada cada caso.

Apresentou a equipe-base do Centro de referência Pós-*Covid-19* (Carga Horária vocacionada para pós-Covid, atende demandas outras se viável):

- Fisioterapeuta
- Educador Físico
- Cardiologista
- Pneumologista

Reforçou que esses profissionais irão ser vocacionados para atender demandas pós-Covid mas não só, será definido conforme necessidade e prioridades de atendimento (conforme estado de saúde dos pacientes).

Explicou como se dá o fluxo de atendimento:



Reforçou que a porta de entrada é sempre pelos Centros de Saúde e que os encaminhamentos serão regulados, conforme classificação de risco e gravidade, assim como todos os outros encaminhamentos.

Afirmou que estão tentando aumentar o número de contratualizações e contratações de novos profissionais, bem como a organização conectada com a rede de saúde.

Explicou que já há um serviço de fisioterapia respiratória funcionando, na Policlínica Sul, e que já atendem casos de *Covid* e pós-*Covid* na rede. Finalizou sua fala.

7.3 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Agradeceu a Talita, falou que essa é a preocupação da Secretaria, de não abrir novas portas de entrada, mas sim fortalecer nos usuários que a porta de entrada é sempre sua equipe de saúde da família. Porém, sem deixar de reconhecer os agravos à saúde existentes, neste caso os relacionados à *Covid-19*, e a partir disso, estabelecer fluxos de atendimento.

Questionou se alguém tem dúvidas sobre o exposto.

7.4 Ariadna Saavedra, Gerência de Regulação – SMS

Saudou a todos e falou que dará continuidade à apresentação iniciada pela Talita.

Trouxe os dados acerca das solicitações em fila na regulação de outubro de 2020 até agosto de 2021. Afirmou que até agosto de 2021 há 103.638 solicitações pendentes no sistema Celk, explicou que essas solicitações incluem procedimentos e consultas laboratoriais.

Apresentou um gráfico que mostrava os procedimentos realizados (consultas e exames incluídos) e o tempo médio de espera em cada um. Afirmou que no mês de agosto de 2021, houveram 34 procedimentos autorizados em menos de 30 dias, 42 autorizados em mais de 90 dias, e 19 autorizados entre 30 e 90 dias. Afirmou que as linhas do gráfico (que representam cada faixa de tempo de espera por procedimentos) se mostram geralmente constantes, com exceção do mês de maio, onde houve uma queda no número de procedimentos agendados em menos de 90 dias.

Reforçou que esses números são uma média do tempo de espera, ou seja, há procedimentos com tempo de espera maior ou menor, afirmou que os casos em que o tempo de espera é mais curto se dão por conta de agravos à saúde indicados no encaminhamento dado pelo médico. Esses casos têm prioridade no esquema da regulação por representarem risco à saúde do usuário.

Afirmou que realizaram um estudo mais aprofundado do número total de solicitações, buscando identificar os períodos em que foram solicitados. Realizaram um levantamento do período de outubro de 2019 à fevereiro de 2020, para ter uma ideia do número de solicitações realizadas pré-pandemia e comparar com o atual.

Analisando o número de solicitações realizadas no período de abril à junho de 2021, percebe-se que, mesmo após 1 ano de pandemia, ainda não alcançamos o número de solicitações que havia antes da pandemia. Porém, analisando o período de janeiro de 2021 a março do mesmo ano, percebe-se um aumento em 25% do número de solicitações, o que demonstra a tendência de aumento do número de solicitações, podendo chegar no próximo período, até os patamares anteriores à pandemia.

Em seguida, apresentou um gráfico que mostrava projeções do número das 5 maiores filas atualmente (colonoscopia/endoscopia, consulta em fisioterapia, consulta em ortopedia

adulto, consulta em otorrinolaringologista adulto/pediátrico/exames, urologia), prevendo os seguintes cenários: fila atual; pré-pandemia; incremento esperado; aumento devido a abertura da APS.

Reforçou a importância de fazer projeções, para que a oferta de serviços seja suficiente para a demanda da população.

Apresentou um gráfico que mostrava a somatória das filas citadas anteriormente, com as mesmas projeções citadas.

Explicou que, quando se vai realizar análise de filas de espera, há a tendência de se analisar as piores situações, entretanto, há na regulação processos bem dinâmicos, e filas que anteriormente eram grandes hoje em dia não o são mais.

Reforçou a importância do trabalho executado pela Regulação, que fornece ferramentas para que os profissionais da atenção primária e especializada possam desenvolver o seu trabalho. Vários desses exames simples são necessários, sendo um atendimento inicial do usuário que tem menos de quinze dias de atendimento para autorização hoje, sendo: eletrocardiograma, ultrassonografia pediátrica, radiodiagnóstico adulto e pediátrico (não inclusos exames contrastados). A ultrassonografia adulto também considera que não tem demanda reprimida no momento, com uma média de tempo de espera de quatro dias, sendo um tempo curto, considerando pacientes que têm uma classificação de risco que exige uma maior urgência na autorização, vai levar um tempo menor ainda do que trinta dias.

Informou que há demanda reprimida na mamografia bilateral rastreamento, porém já havia a sinalização de uma nova oferta para a mamografia, e com isso será feita a abertura de uma nova agenda e início de atendimentos para o mês de outubro. Atualmente o tempo de espera era de 106 dias, mas com a oferta dos novos prestadores passará para mais ou menos 58 dias, porém para os casos mais graves tem agendamento automático pois há vagas o suficiente.

Deu continuidade à sua apresentação falando sobre o planejamento da consulta em fisioterapia. O tempo de espera atual é de 1.567 dias, o que sinaliza a necessidade de mais contratualizações que diminuiriam para 1.200 dias.

A consulta com a especialização de otorrino é bastante positiva, tendo o antigo tempo de espera de 900 passando para 188 dias, e exames 145 dias. Pacientes mais graves têm autorização para ser atendido em 30 dias.

Em ortopedia o tempo médio de espera é de 409 dias.

A colonoscopia/endoscopia está em processo de credenciamento, com quase oito mil pendências dos exames.

Para a urologia o edital de credenciamento de linha de cuidado finalizado, publicado e com ausência de prestadores interessados. Um total de 3.251 solicitações de consultas.

Agradeceu a todos e informou estar a disposição caso haja alguma dúvida.

7.5 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade

Perguntou se tem como acessar na Atenção Primária os tempos médios dos exames, pois isso ajudaria na tomada de decisão do paciente em fazer no particular ou não.

7.6 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

Perguntou se teria a possibilidade de organizar uma planilha que ficasse pública e atualizada o tempo de espera por especialidade, para que possam ter esse acompanhamento, e os usuários possam entender os desafios.

Questionou sobre o gráfico apresentado em relação ao tempo de espera.

7.7 Ariadna Saavedra, Gerência de Regulação – SMS

Concordou com a ideia de ser elaborada uma análise pública de procedimentos, mas ficaria uma coisa extensa, por isso acaba se focando nas maiores filas.

Informou que há a possibilidade do usuário consultando a sua posição na fila no procedimento que solicitou, mas isso, depende de uma ferramenta para poder ser feito esse cálculo, mas no momento não está ajustada.

Respondeu ao questionamento do Marcos que já houve dois momentos em que essa ferramenta estava disponível, mas atualmente não está mais sendo acessada.

Ressaltou a importância de saber que o tempo de espera é uma média, e que em casos mais graves eles são prontamente atendidos pela Regulação, para que possa ser disponibilizado tanto a consulta quanto os exames complementares em bloco de uma forma mais rápida, não sendo feito pelo sistema e sim pelo próprio profissional regulador. Caso seja da vontade do usuário, ele pode entrar em contato com a ouvidoria para tentar resolver a situação de uma forma mais ágil, sem a necessidade de recorrer a um exame particular.

7.8 Maria Conceição dos Santos Machado, Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

Iniciou se desculpando pela ausência no grupo de trabalho do Plano Municipal de Saúde, devido a problemas de saúde, que vem ao encontro do tema em debate sobre exames e fila de espera. Agradeceu as demandas atendidas que haviam sido trazidas ao Conselho, sobre o equipamento das mamografias do HU, e teve uma resposta em agosto do ano corrente da resolução do problema. No entanto, pontuou que o aparelho que faz o exame de estereotaxia entrou em manutenção corretiva.

Pontuou sobre a campanha mundial do Outubro Rosa, embora a campanha seja de janeiro a janeiro, é em outubro que se reforça a conscientização, e visualizamos os gargalos do ano todo. Ressaltou que 90 dias para o resultado de mamografia é um período longo para o diagnóstico precoce. Segundo ela a espera de 30 dias seria plausível com a realidade hoje.

Concorda com a fala da conselheira Josimari sobre a questão dos dados, fila de espera, números de consultas e o tempo, e que o setor de regulação não tem atualizado em tempo real os seus dados e que está muitas vezes fora do ar o sistema. Frisou sobre o alto investimento dessa ferramenta de consulta e a mesma não funciona como deveria.

Diante de tudo que abordou traz o seu próprio exemplo, de um exame que lhe foi solicitado de estereotaxia no Hospital Universitário em fevereiro do ano corrente e não conseguiu atendimento. Solicitaram que ela voltasse no Centro de Saúde pois já havia uma fila de espera de 30 mulheres, no entanto ela entende que essa não é atribuição do CS. Por fim teve que arcar com a realização do exame particular e diz que retomou seu tratamento contra o câncer tardiamente, devido a demora dessa investigação e lamenta. Assim reforça a fala da conselheira Josimari, pois também recebeu orientação para buscar o sistema privado para realizar seus exames. Em sua opinião pacientes não deveriam ser encaminhados novamente ao Centro de Saúde sem conseguir realizar os exames. E espera que o Hospital Universitário volte a atender o serviço de estereotaxia, e mantenha seu compromisso e pactuação já que é o único ponto da Rede que realiza esse tipo de exame.

Finalizou dizendo que a luta é por todos e não pode esperar por uma campanha anual para ter acesso ao tratamento do SUS. Reforçou o papel de fiscalização da AMUCC e que receberam uma denúncia sobre um laboratório no Norte da Ilha com falta de higiene e solicitou que a SMS averiguasse. Aproveita para agradecer mais uma vez pela atenção de

todos e pelo trabalho em conjunto que só engrandece a causa e que possam diminuir a fila não só no outubro Rosa.

7.9 Talita Cristine Rosinski - Diretora da atenção à Saúde

Iniciou dizendo que gostaria de pontuar algumas questões para contribuir, pois trabalhou quase 5 anos à frente da Regulação e participou dessa etapa de construção, e lembrou da parceria com a AMUCC. Falou que as filas não são tratadas e planejadas, ela tem essa tendência de trazer esse transtorno para os usuários de longas espera, por isso deve ter bem claro qual a demanda e capacidade necessária de atender a população.

A quantidade de solicitação é sempre o tempo que as pessoas aguardam o atendimento, podemos ter muitas pessoas aguardando e ter uma boa capacidade de atendê-las e ocorrer em tempo oportuno. Uma das solicitações do secretário é justamente que o “trio de ouro” funcione muito bem, que são: exame laboratorial, radiografia e ultrassonografia e estão trabalhando há 5 anos para chegar nesse ponto porque temos oscilação dos prestadores que não se vinculam tão facilmente ao SUS e quando se vinculam temos uma série de tratativas, e uma delas é justamente a qualidade, onde foi implantado uma comissão para fazer visitas regulares, prevendo fluxos para verificar se estão compatíveis pela clínica.

Um dos objetivos é que além do serviço prestado a qualidade é essencial, por isso é muito importante as denúncias para melhorar o atendimento. Ressaltou que alguns agendamentos não são ofertados no município, pois são de alta complexidade que é de provimento estadual.

Acrescentou que muitos serviços que os usuários recorrem em queixa de dificuldade de acesso não são de provimento do município, por isso é necessário trabalhar a informação de forma clara para o usuário não ser prejudicado.

Falou que enfrentam o mercado de serviço de saúde para que possam compor os serviços especializados e consigam ter essa quantidade de serviços instalados. Muitas vezes existe a dificuldade por meio dos credenciamentos e a Secretaria tem se esforçado em buscar soluções, está junto com outros municípios como modelo para melhorar a demanda e tornar-se mais bem sucedido e cita como exemplo a oftalmologia, onde tinham 23 mil usuários aguardando e hoje o cenário é de 30 a 60 dias de espera.

Destacou que o trabalho da Regulação é de planejar, mapear e fazer o planejamento de equilíbrio de necessidade sem deixar de atender as situações mais graves. Falou que o gráfico mostrado não é número de solicitações e sim agenda e se colocou à disposição para detalhar. Existe o portal de transparência da fila de espera

<<http://florianópolis.celk.com.br/lista-publica>> e estão trabalhando para tornar mais acessível e fácil de compreensão.

7.10 Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Saudou a todos. Afirmou a importância do acesso ao material da prestação de contas. Pediu à Gerusa para fazer a solicitação ao Planejamento.

7.11 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretaria Municipal de Saúde.

Afirmou que o e-mail foi enviado hoje pela manhã, mas que iria verificar o envio novamente.

7.12 Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Falou que a construção do protocolo poderia ir além da construção apenas por especialistas. No espaço dos debates nos Distritos, ter uma oficina de aperfeiçoamento dos protocolos, possibilitando a troca entre os trabalhadores, de uma forma mais democrática do que numa consulta pública.

Falou da importância de aperfeiçoar os mecanismos de construção dos protocolos para aperfeiçoar o fluxo dos usuários dentro do sistema.

7.13 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Informou que o Conselho tem recebido queixas dos conselheiros, pois não estão conseguindo acessar os exames, principalmente das consultas especializadas, uma vez que na solicitação não consta todas as informações do médico, tornando o processo mais lento. Perguntou o que está sendo pensado em relação a isso, alguma capacitação com os profissionais, sendo não apenas os médicos mas também os profissionais que fazem a digitação dos pedidos, ou marcação.

7.14 Flavia Henrique - Gerência de Atenção Especializada- SMS.

Respondeu que a fila de espera é vista por diversas gerências dentro das possibilidades de oferta. Sempre buscando formas de enfrentar os procedimentos ou consultas que estão com fila de espera maior, e por conta disso, há um conjunto de práticas e políticas que têm que implementar para conseguir dar conta dessa fila de espera. Algumas alternativas para essa fila de espera é a contratualização.

Finalizou informando que a fila de espera é o instrumento básico de trabalho do setor, e sempre estão buscando alternativas para ampliação de acesso da população aos atendimentos.

7.15 Ariadna Saavedra, Gerência de Regulação – SMS

Falou que queria trazer um ponto que a Talita já mencionou, sobre o procedimento de biópsia de mama guiada por estereotaxia, procedimento este fornecido somente pelo Estado, considerado de procedimento de Média e Alta complexidade, mas infelizmente o aparelho que realiza o exame quebrou pela segunda vez só este ano, e disse que concorda em manter uma listagem interna para reagendamento, para quando o este serviço voltasse ao funcionando, porém assim como os outros hospitais do Estado, o HU está sob a gerência da SES (Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina), e são eles que tomam estas decisões (abertura e fechamento de agenda).

Outra informação, é que a mamografia diagnóstica tem agendamento automático, assim que a solicitação entra no sistema de regulação, é feito o agendamento quando tem vaga sobrando, é um diagnóstico de importância muito maior do que a de mamografia de rastreamento.

7.16 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Falou sobre o apontamento do Sylvio, quando é falado dos protocolos, que são instrumentos que sempre podem ser melhorados, visando um trabalho contínuo para verificar a efetividade e modificá-los se necessário, sem desrespeitar quem os criou.

Os protocolos devem estar sempre abertos, porque mantê-los fechados é negar a ciência, a saúde deve ser baseada e centrada no usuário, portanto, criar protocolos que dificultam o acesso sem razoabilidade técnica se tornam desnecessários.

E disse que o sistema de saúde precisa parar de usar o usuário como “João bobo” (leva pra uma fila, manda para outra fila...), e os protocolos devem refletir o respeito ao usuário.

É importante entender que a saúde se faz na atenção integral ao doente, respeitando todos os saberes envolvidos. Reforçou que um “preciosismo” de certos profissionais mais atrapalha do que ajuda, e que é necessário modificar os protocolos para evitar isso.

Trazendo uma palavra de carinho para a Maria Conceição, afirmou que não existe no mundo algum sistema de saúde que não enfrente problemas no acesso aos serviços. Entretanto, reforçou não ser razoável que em um Estado como Santa Catarina tenha apenas uma profissional em um hospital, com apenas um aparelho para realização de estereotaxia de mama. Reforçou que isso afeta todo o Estado e que o Governo do Estado precisa tomar

providências para garantir profissionais e aparelhos suficientes para atender a demanda, mesmo que em forma de contratualizações com o sistema privado.

Por fim, disse à Maria que, apesar das filas, nunca lhe faltará fé e com a ajuda de todos conseguirá superar esse momento difícil. Falou que sua participação no conselho dignifica todos os demais conselheiros, e se colocou à disposição para o que precisar.

7.17 Maria Conceição dos Santos Machado, Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

Agradeceu o carinho do secretário e de todos que mandaram mensagens pelo *chat*, falou que é o trabalho que a move, embora tenha precisado se afastar para realizar os exames e descobrir o que tinha, mas já está de volta, pois é isso que lhe dá ânimo para continuar. Reforçou que não gosta de dar exemplos pessoais, mas que tudo isso se soma na defesa do paciente usuário do SUS.

Concordou com o Secretário sobre haver apenas um prestador para o exame de estéreotaxia de mama, afirmou ser um absurdo, ainda mais somando ao fato de eles não estarem abrindo agenda.

Concordou com o Sylvio e reforçou a necessidade de investimento em qualificação dos profissionais da rede. Afirmou que recebeu a visita de uma enfermeira do Hospital Universitário (HU), que lhe informou sobre a situação do aparelho de exame. Falou da importância de, antes de fazer uma denúncia, procurar saber da veracidade das informações para não ocorrer injustiças.

Deu as boas-vindas à Ariadne e afirmou que estão acompanhando vários casos de mamografia para rastreamento em que conseguem ser agendados rapidamente. Explicou que, para rastreamento é necessário que seja mais rápido, para que se necessário, iniciar o tratamento o quanto antes.

Agradeceu novamente o carinho de todos.

Reforçou que todo seu tratamento será realizado pelo SUS, explicou que isso nos dá mais firmeza para passar as informações aos pacientes.

7.18 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Resumiu dizendo que existe uma dificuldade das ofertas de serviços, lutando há mais de 6 (seis) meses, por exemplo em colocar com vários credenciamentos a endoscopia e colonoscopia para deixar estes serviços em dia, mas os prestadores não querem, é

rediscutido valores, já se tem edital, já temos um prestador, estamos tentando outros para resolver as filas.

Outra grande fila que se tem é a fila da Ortopedia, ainda mais complexa (onde os pacientes saem da fila do especialista e são inseridos na fila da cirurgia), outra fila é do otorrino que era outro gargalo, já está com a aprovação e contratação dos prestadores.

Espera-se esta semana que o Hospital de Caridade agora com nova gestão, possa fazer a endoscopia e colonoscopia para o SUS e aumentar o máximo possível as ofertas de serviços, refazendo o contrato no início de junho /2022. Foi suspenso o antigo contrato para reavaliar os valores e melhorar a qualidade dos serviços e profissionais.

Acredita -se que o último desafio é a Urologia, para se estabelecer uma possibilidade de ter prestadores para diminuir as filas.

Destacou ainda a importância de rever as estratégias para a diminuição das filas, e ressaltou sobre o trabalho da integralidade dos serviços.

8º Ponto de Pauta | Informes (Secretaria Executiva, Comissões, CLS, CDS e Gerais);

8.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Iniciou os informes da Secretaria Executiva.

- Foi reativado mais um Conselho Local de Saúde, no bairro Santo Antônio de Lisboa passando de 41 para 42 Conselhos Locais ativos, explanou que foi uma batalha para conseguir criar este Conselho, por isso a equipe está bem feliz.
- Foi recebido um ofício da Gerência de Atenção Especializada, informando que o conselheiro do Campeche não está podendo participar das reuniões de prestações de contas da OS da UPA Continente, por isso está precisando de outro representante, e informou em reunião que são reuniões mensais que acontecem na última quarta feira, de forma virtual no momento. Irá colocar as informações nos grupos ou e-mails para que os conselheiros municipais (titular ou suplente), possam manifestar o interesse.
- A Secretaria Executiva recebeu uma carta dos profissionais de saúde sobre a ampliação e fortalecimento da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) lotados no

Distrito Sanitário Norte, enviamos a carta para o Conselho Distrital do Norte da Ilha e a partir desta reunião foi solicitado que fosse divulgado aos demais conselheiros.

- Dia 24 de setembro, foi realizada uma Roda de Conversa sobre a importância do Controle Social no SUS com a professora Josiane Fonseca (Mestra em saúde coletiva), e o vídeo está disponível no portal do Conselho.
- O Conselho Municipal de Saúde tem outro ponto de rede, agora o CMS tem uma conta no Instagram, para divulgar seus informes através desta página.
- Os ofícios pendentes e as respostas estão sendo encaminhados aos conselheiros com antecedência da Plenária, para ciência de todos.

8.2 Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte.

Saudou a todos, falou que o CMS através da Secretaria Executiva, organizou um debate no dia 16 de setembro de 2021, o qual contou com a presença de diversos usuários, prestadores de serviço e conselheiros. Este encontro resultou em uma carta que será enviada à SMS, para que a mesma conheça as necessidades da Rede de Atenção Psicossocial de Florianópolis, em específico da região Norte.

Reforçou a insuficiência da rede e necessidade de uma estruturação adequada à realidade e quantidade de usuários que necessitam do serviço. Falou que espera a vontade política do Prefeito em dar início aos trabalhos.

Falou que na carta faltou a assinatura do Conselho Distrital de Saúde do Norte e do CS Canasvieiras, solicitou que assinassem em breve, para poder ser encaminhada à SMS.

Falou que espera a sensibilidade dos profissionais para viabilizar este projeto.

Questionou ao Secretário como estão as obras do Norte da Ilha que estavam paralisadas, afirmou que soube que as obras estavam na diretoria de licitações, mas desde então, não recebeu mais nenhuma notícia.

8.3 Amanda Severino, CS Fazenda Rio Tavares.

Saudou a todos, se apresentou enquanto coordenadora do CS Fazenda do Rio Tavares e conselheira do CLS Fazenda do Rio Tavares. Falou que no dia 13 de setembro foi realizada uma reunião do Conselho Local, na qual foram debatidas diversas demandas da população, dentre elas destaca-se a falta de um médico (estão há 28 dias sem médico no CS) e de uma Equipe de Saúde da Família (ESF), no momento estão com apenas um médico na unidade. Falou que estão tendo diversos pedidos de exoneração, o que deixa o CS desfalcado em recursos humanos.

Afirmou que elaboraram um ofício solicitando a recomposição da equipe faltante, com a vinda de um novo médico, questionou ao Secretário se há alguma novidade em relação à isso.

8.4 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Informou que o ofício que a Secretaria Executiva recebeu foi encaminhado à Diretoria de Atenção à Saúde, e até o momento não obtiveram resposta.

8.5 Rubens Laureano, Conselho Local de Saúde do Rio Tavares.

Saudou a todos, falou que está presente representando o Conselho Local de Saúde do Rio Tavares. Afirmou que há alguns dias o Conselho Local realizou sua primeira reunião presencial - seguindo todos os protocolos de prevenção à *Covid-19* - depois de um bom tempo se reunindo virtualmente.

Leu o ofício 003/2021 resultante da reunião do CLS (conforme anexo 1), na qual solicitam ampliação do atendimento odontológico no CS Rio Tavares, que possui 2 salas totalmente equipadas para atendimento odontológico, porém, desde a aposentadoria da última dentista (há mais de 5 anos atrás) não houve reposição, deixando o CS com apenas 1 profissional dentista. Reforçou que a população ativa do CS é de mais de 12.000 usuários, destacando a necessidade da reposição da profissional, pois, apesar da equipe contar com 2 residentes em odontologia, as mesmas não podem realizar atendimento sem supervisão da dentista da equipe, gerando demanda reprimida e insatisfação dos usuários. Desta forma, solicitaram a contratação de 1 dentista para o CS.

Solicitou a compreensão e apoio do Secretário e do CMS.

Falou sobre a questão de atendimento humanitário no SUS, de tomar cuidado pra não ficar “jogando o usuário pra lá e pra cá” com solicitações de exames agendados para clínicas muito distantes da residência dos usuários.

Questionou quais são os prestadores de exames laboratoriais, onde estão localizados e por que não há um remanejamento para manter os usuários mais próximos de sua residência.

Reforçou que se fosse feito isso, iria retirar alguns fatores de risco, como uso do transporte coletivo e a aglomeração presente nesses espaços.

8.6 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Leu uma fala de Maria de Fátima no *chat* em relação ao *wi-fi*, no qual a mesma afirmou ter tido dificuldades em assistir a reunião *on-line* utilizando o *wi-fi* do seu Centro de Saúde, e solicitou que esse serviço fosse melhorado e ampliado para uso dos usuários do CS.

8.7 Ariadna Saavedra, Gerência de Regulação – SMS.

Sobre os laboratórios, respondeu que os últimos credenciamentos foram realizados levando em consideração a necessidade de prestadores em todos os Distritos Sanitários de Florianópolis. Afirmou que, em seguida, colocará no *chat* a lista completa de laboratórios credenciados no município e a região da qual estão referenciados.

Falou que a autorização dos exames é regionalizada justamente para que não aconteçam casos como o que foi relatado, porém, a depender da urgência do paciente, pode não ter vaga para o seu distrito, assim sendo necessário agendar para um distrito diferente que tenha vagas.

Afirmou que é sempre orientado para as unidades de saúde que peçam aos usuários que, caso não consigam comparecer no local e dia agendado, avisem para desmarcar o horário e remarcar para um local e dia mais adequados à sua demanda.

8.8 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Leu uma pergunta do conselheiro Marcelo Pacheco no *chat*, o qual questionava acerca dos insumos para prevenção de ISTs e HIV/AIDS, preservativos e lubrificantes.

8.9 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Lembra da última reunião da Comissão Interdisciplinar de Saúde Mental - CISM, na qual uma psicóloga e uma estagiária de psicologia deram seus relatos sobre a fragilidade das condições de trabalho e das condições de atendimento ao usuário nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS do município. Afirmou que há uma carta elaborada pelos profissionais da RAPS e que achou que seria lida nesta Plenária.

8.10 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Sobre a carta, respondeu que foi encaminhada para o Conselho Distrital de Saúde do Norte, para ser assinada e, a partir daí, iniciar a divulgação da mesma. Explicou que a Secretária do CDS Norte estava com problemas de saúde, e por isso atrasou um pouco o processo.

8.11 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Falou de uma questão que surgiu na reunião do Conselho Local de Saúde do Pântano do Sul, no dia 8 de setembro de 2021, mas que é uma demanda de todo o Distrito Sul. Afirmou que, em março de 2021, o Fisioterapeuta que atendia os CS Costeira, Carianos, Rio Tavares e Fazenda do Rio Tavares foi transferido para a Policlínica Sul, e desde então a vaga não foi repostada, deixando os usuários sem o serviço e sobrecarregando os demais profissionais que absorveram essa demanda.

8.12 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Informou que todos os ofícios recebidos pelo CMS foram encaminhados para os setores responsáveis, mas alguns ainda estão sem resposta, mesmo com a cobrança da Secretaria Executiva.

8.13 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Sobre o andamento das obras do Norte, respondeu que a mais adiantada é a obra do Capivari, portanto, deverá retomar os trabalhos em breve. As UPAs (Sul e Norte) estão demorando mais para sair a licitação, o edital de ampliação do CS Rio Vermelho está bem adiantado.

Sobre a questão de reposição de profissionais exonerados, afirmou que já foi falado sobre, que o chamado e a alocação dos novos médicos e dentistas já estão em andamento na DAS (Diretoria de Atenção a Saúde) e em breve assumirão seus cargos.

Informou que já foi autorizado pelo Prefeito a abertura de novos concursos públicos para contratação de profissionais para a rede, assim que acabarem os contratos temporários.

Sobre a alocação dos profissionais contratados, afirmou que não sabe dizer ao certo o destino de todos, mas que priorizarão a complementação de equipes do Saúde na Hora em que estão faltando profissionais.

Falou que anteriormente havia apenas um prestador de exames de Raio X em todo o município, mas que nos últimos anos foram abertos processos de credenciamento com o objetivo de ter pelo menos 1 prestador em cada região de Florianópolis (Norte, Sul, Leste, Centro e Continente).

Sobre o *wi-fi*, afirmou que estão tendo problemas com a rede, e por isso estão revendo seu contrato com o Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A - CIASC, pois pagam um valor alto e não estão tendo a velocidade que poderiam ter, atrapalhando o trabalho das equipes de saúde.

Explicou que todo o contrato de informática da Prefeitura é um contrato único de todas as Secretarias com a CIASC, onde cada Secretaria paga sua parte. Porém, estão analisando a possibilidade de ver com outras empresas para pagar o mesmo valor e provavelmente ter maior qualidade do que estão tendo no momento.

Falou que para participar das reuniões *on-line* é obrigado a fazer de casa pois o *wi-fi* na sua sala da Secretaria não suporta.

Falou que irão ver a questão dos computadores pois muitos CS estão reclamando, a Secretaria já está com uma licitação de 1 milhão de reais para compra de novos computadores e roteadores, e em alguns lugares até instalar fibra óptica, pois algumas estão muito antigas.

Sobre a licitação para compra de gel lubrificante e preservativo, explicou que não sabe qual a situação da licitação, mas que já foi encaminhado para compra. Pediu para a Gerusa checar isso com o setor de compras da SMS.

Sobre a fisioterapia nos CS, falou que apresentaram na última Plenária a redefinição do funcionamento das equipes multiprofissionais.

8.14 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Falou que essa pauta será abordada na próxima Plenária.

8.15 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Falou que na próxima Plenária apresentarão então, pois os técnicos da SMS trabalharam bastante nisso.

Perguntou se faltou alguma questão a ser respondida.

8.16 Rubens Laureano, Conselho Local de Saúde do Rio Tavares.

Falou que não foi contemplado sobre a solicitação de dentista para o CS Rio Tavares, como solicitar isso e quais os prazos. Reforçou que é uma demanda importante que se repete há 5 anos, gerando discussões entre usuários e trabalhadores do CS.

8.17 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu que não iria saber sobre o CS Rio Tavares em específico, mas que podem checar isso com o departamento responsável. Porém, falou que a delimitação da expansão tem a ver com os custos totais do orçamento da saúde, portanto há esse limite. Afirmou que as Prefeituras têm obrigação de investir ao menos 15% do seu recurso arrecadado com impostos na saúde, Florianópolis está investindo 21%, o estado apenas 12% e o Governo

Federal não está ampliando o financiamento na área da saúde. Afirmou que vão solicitar ao Prefeito as reposições de profissionais, mas quanto será feito dependerá do orçamento.

Sobre a demanda do CS Rio Tavares, falou que precisará estudar com a Gerência de Atenção Primária para saber se será contemplado nesta primeira reposição. Falou que irão verificar e responderão diretamente para o Conselho.

8.18 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Afirmou que não há mais nenhuma inscrição, apenas a fala da Maria de Fátima no chat, que serão resolvidas pessoalmente com ela, bem como lhe encaminharão a gravação da Plenária, conforme solicitado.

9º Ponto de Pauta | Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de nº. 194, de 28 de setembro de 2021.

9.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Lembrou que antes da próxima Plenária Ordinária haverá a Plenária Extraordinária com a pauta do Plano Municipal de Saúde 2022-25, no dia 13/10, reforçou a importância e necessidade da presença dos conselheiros nesta reunião.

Sobre os pontos de pauta para a próxima Plenária Ordinária, falou que há a discussão sobre a prestação de contas do 2º quadrimestre de 2021, com apresentação do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), que já foi enviado pela Daniela Baumgart e será encaminhado com antecedência para todos, além de ser analisado pela Comissão de Orçamento e Finanças (CAOF) e pela Câmara Técnica.

O outro ponto a ser discutido são as Equipes Multiprofissionais.

9.2 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Concordou com os pontos elencados pelo Gerusa e finalizou a reunião despedindo de todos.

9.3 Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Se despediu e agradeceu a presença de todos.

Conselheiros Presentes

Presidente

1. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Governo Municipal

2. Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretaria Municipal de Saúde.
3. Sandra Maria Raimundo, Secretaria Municipal de Assistência Social.
4. João Henrique de S. Q. Pereira, Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde

5. Hipólito do Vale Pereira Neto, Associação de Hospitais de Santa Catarina.

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

6. Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade

Instituições públicas ou privadas de ensino

7. Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

Entidades Populares

8. Albertina da Silva de Souza, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.
9. Denilson Machado, Instituto Arco-Íris.
10. Janaina Conceição Deitos, Federação Catarinense de Mulheres.
11. Alencar Valmor Vigano, Associação de Moradores do Campeche

Entidades de Aposentados e Pensionistas

12. Maria Helena Possas Feitosa, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil.

Conselhos Distritais de Saúde

13. Carmen Mary de Souza Souto, Conselho Distrital de Saúde Centro.
14. Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte.
15. Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

16. Marcelo Pacheco de Freitas, Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais.
17. Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência

18. Maria Conceição dos Santos Machado, Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

Entidades Ausências Justificadas

Entidades Ausentes

Governo Municipal

19. SME | Secretaria Municipal de Educação

Governo Estadual

20. SES | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde

21. SINDILAB | Sindicato de Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia Clínica e Anátomo-Citopatologia de Santa Catarina.

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

22. CREFITO 10 | Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
23. CRN 10 | Conselho Reg. de Nutricionistas 10ª Região.
24. SOESC | Sindicato Odontologistas no Estado de Santa Catarina.
25. ACO | Academia Catarinense de Odontologia.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público.

26. SINDSAÚDE | Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Florianópolis.
27. SINDPREVS | Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal de Santa Catarina.

Entidades Populares

28. UNEGRO | União de Negras e Negros pela Igualdade de Santa Catarina.
29. PPI | Pastoral da Pessoa Idosa
30. CONFIA | Conselhos Comunitários Loteamentos Jardim Anchieta, Flor Ilha e Jardim Germânia.

Conselhos Distritais de Saúde

31. CDS CONTINENTE | Conselho Distrital de Saúde Continente

Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência.

32. GAPA | Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS.

Participantes e Convidados

1. **Amanda Severino** - CS Fazenda Rio Tavares
2. **Angra Laurindo** - Diretoria de Inteligência e Informação - SMS
3. **Ariadna Saavedra** - Gerência de Regulação – SMS
4. **Bruna Silveira Monteiro** – Estagiária de Serviço Social – Equipe Secretaria Executiva CMS
5. **Deniz Faccin** - Gerência de Inteligência e Informação - SMS
6. **Flavia Henrique** - Gerência de Atenção Especializada - SMS
7. **Gerusa Machado** – Assistente Social – Secretária Executiva CMS
8. **Jane Aimi** - Conselho Local de Saúde Carianos - janejcordeiro@hotmail.com
9. **Júlia Maria de Souza** – Gerência de Atenção Primária
10. **Laura Bassan**
11. **Maria de Fátima Lunardi** - CS Fazenda do Rio Tavares
12. **Rubens A. Laureano** - CS Rio Tavares
13. **Silvia Grando Águila** – Socióloga - Equipe Secretaria Executiva CMS

14. **Suely Marcelino Rabello** - CLS Rio Tavares
15. **Talita Cristine Rosinski** – Diretora de Atenção à Saúde
16. **Tania Teixeira** - Conselho Local do Saco Grande
17. **Zuleika Ribeiro** – Conselho Municipal do Idoso de Florianópolis

Glossário de Siglas e Abreviaturas

ACMF - Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

AIDS - doença causada pelo vírus HIV

AMUCC - Amor e União Contra o Câncer

APS - Atenção Primária à Saúde

CAOF - Comissão de Orçamento e Finanças

CDS - Conselho Distrital de Saúde

CIASC - Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A

CISM - Comissão Interdisciplinar de Saúde Mental

CLS - Centro Local de Saúde

CMS - Conselho Municipal de Saúde

CS - Centro de Saúde

DAS - Diretoria de Atenção à Saúde

ESF - Equipe de Saúde da Família

GAP - Gerência Atenção Primária à Saúde

HIV - sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana

HU - Hospital Universitário

ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos

IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis

LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros.

OS - Organizações Sociais

PMS - Plano Municipal de Saúde

RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

RH - Recursos Humanos


SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

UTI - Unidade de Tratamento Intensivo

Anexo 1

OFÍCIO EXPEDIDO	OE 03/2021
DE: CONSELHO LOCAL DE SAÚDE DO RIO TAVARES	Data: 28/09/2021
<p>Prezado Secretário,</p> <p>Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste, agradecer toda parceria que conquistamos até a presente data, e solicitar sua colaboração para que possamos ampliar o atendimento odontológico para os usuários do Centro de Saúde Rio Tavares.</p> <p>O CS conta com 2 salas totalmente equipadas, porém, há mais de 5 anos, quando uma das dentistas se aposentou, não houve reposição da profissional e, desde então, o CS vem contando com apenas 1 dentista para atender a demanda de todo o território, que hoje conta com uma população ativa de mais de 12.000 usuários. Isso acarreta numa diminuição significativa da oferta de vagas, gerando uma demanda reprimida e insatisfação por parte de nossa população.</p> <p>Apesar de nossa equipe contar com 2 residentes de odontologia, elas fazem residência multidisciplinar em saúde da família e têm outras atividades além do atendimento clínico. Além disso, não podem realizar atendimentos sem a supervisão da dentista da equipe, o que limita as consultas apenas às 40h semanais que a mesma está no CS - sem contar suas férias, por exemplo - lembrando que o Rio Tavares é uma unidade do Programa Saúde na Hora, que fica aberta 60h semanais.</p> <p>Desta forma, gostaríamos de solicitar a contratação de mais um dentista para nosso Centro de Saúde, de forma que possamos atender à nossa população com maior qualidade e acesso.</p> <p>Desde já agradecemos e salientamos que estamos à disposição para qualquer esclarecimento.</p> <p>Cientes da colaboração e apoio, aguardamos retorno.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p> 7 Conselho de Saúde do Rio Tavares</p>	